

Índice

CUIDAR A PESSOA EM FASE TERMINAL

PREFÁCIO	VII
----------------	-----

INTRODUÇÃO	XI
------------------	----

1.A MORTE HUMANA

A MORTE NA VIDA DAS PESSOAS	1
O HOMEM PERANTE A MORTE	4
Diversidade de atitudes perante a morte	4
Pluralidade de sentidos da morte	10
A MORTE DA PESSOA	17
Unicidade integral da pessoa e dignidade humana	18
Pessoa - Ser em relação	20
Dignidade da Pessoa	21
Morte biológica e morte humana	23

2.DO TRATAR AO CUIDAR

TRATAR E CUIDAR	27
"Cuidados quotidianos" e "Cuidados de reparação"	28
Distinção entre tratar e cuidar	31
Oscilação ao longo do tempo entre o tratar e o cuidar	35
O MILAGRE TERAPÊUTICO E AS SUAS LIMITAÇÕES	38
O doente como pessoa	42
A RESTAURAÇÃO DO CUIDAR	45

3.O CUIDAR DO DOENTE EM FASE TERMINAL

O DOENTE EM FASE TERMINAL	49
Fase terminal: definição e critérios de diagnóstico	51
Situação específica do doente em fase terminal	55
Sofrimento e dor	61
O CUIDAR DO DOENTE EM FASE TERMINAL	64
Obstinação terapêutica	65
Meios proporcionados de tratamento	68
Suspensão de tratamento	75
Eutanásia	82
DIREITOS DO DOENTE EM FASE TERMINAL	87
Direito à verdade	92
Informação, consentimento e recusa	97
CUIDADOS PALIATIVOS	100
Origem dos cuidados paliativos	102
Organização dos cuidados paliativos	105
Áreas de actuação dos cuidados paliativos	108
A realidade portuguesa	113

4.O ENFERMEIRO E O DOENTE EM FASE TERMINAL

O ENFERMEIRO E A EQUIPA DE SAÚDE	121
O enfermeiro como "advogado" do doente	121
A ACÇÃO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS	128
O acompanhamento do doente em fase terminal	129
A família do doente em fase terminal	135
O doente, a família e o enfermeiro	138
A morte e o processo de luto	140
BIBLIOGRAFIA	14